

Requerimento Nº: 1067 / 2016

EXMO. SR. PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

APROVADO EM DISCUSSÃO ÚNICA

Em 12 de Maio de 2016



1º Secretário

VOTO DE CONGRATULAÇÕES AO MUNICÍPIO DE FORTALEZA, PELA COMEMORAÇÃO DOS 290 ANOS DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA, QUE OCORREU NO DIA 13 DE ABRIL DO ANO EM CURSO.

O Deputado que este subscreve requer a V. Exa., nos termos do art. 221, inc. IX, do Regimento Interno, seja consignado nos anais da Casa, voto de congratulações ao Município de Fortaleza, pela comemoração dos 290 anos de emancipação política, que ocorreu no dia 13 de abril do ano em curso.

Justificativa:

A história da cidade de Fortaleza é marcada de altos e baixos constantes. A fixação dos primeiros colonizadores europeus foi muito custosa e de pouco sucesso inicial. A seca e os índios foram grandes entraves, além do fato de não ter sido achado nenhum metal precioso. O forte marca a ocupação e o surgimento da cidade como elemento protetor dos colonizadores. A vila, depois cidade, se consolida como entreposto para navegadores entre as capitânicas do Sul e do Norte. Mais tarde (1799), com a autonomia administrativa da província do Ceará, Fortaleza torna-se a capital e principal ponto de convergência da produção de charque e algodão, que geram a riqueza necessária para a consolidação da cidade como líder dentre todas as outras da região. Na virada do século XIX para o século XX, Fortaleza passa por grandes mudanças urbanas, entre melhorias e o êxodo rural, e cresce muito, chegando ao final da década de 1910 como a sétima cidade em população do Brasil. Entre as décadas de 1950 e 1960, passa por um crescimento econômico que supera 100% e, ao final dos anos 70, começa a despontar como um futuro polo industrial do Nordeste com a implantação do Distrito Industrial de Fortaleza. Durante a abertura política após o Regime Militar, o povo elegeu a primeira mulher prefeita no Ceará, Maria Luiza, e a primeira prefeitura comandada por um partido de esquerda. No final do século, a administração da prefeitura e a cidade passam por diversas mudanças estruturais, com a abertura de várias avenidas e despontando como um dos principais destinos turísticos do Nordeste e do Brasil

No dia 13 de abril, celebramos o aniversário da capital de todos os cearenses. Em 2016, comemoramos 290 anos de uma cidade complexa, construída com o trabalho, esforço e amor de gerações de fortalezenses. Na verdade, a data de 13 de abril marca a elevação do povoado à condição de vila, no ano de 1726. O núcleo original de Fortaleza é anterior do século XVII. No começo do século XVII, aconteceram as primeiras tentativas de conquista do litoral cearense. A idéia de Portugal era estabelecer no ponto médio do litoral um forte que servisse para defender a região contra estrangeiros e facilitasse contato com o norte do Brasil. Em decorrência, sucederam-se as tentativas colonizadoras feitas por Pero Coelho (1603), Pe. Francisco Pinto e Luis Figueira (1607) e Martim Soares Moreno (1611-31), todas sem maiores êxitos. Pero e Moreno chegaram a erguer fortes (de São Tiago e São Sebastião, respectivamente) no local correspondente hoje à Barra do (rio) Ceará. O domínio português no Ceará foi interrompido em dois breves momentos pelos holandeses. Em 1637, os holandeses conquistaram o forte de São Sebastião, ficando até 1644, quando ocorreu uma revolta dos índios, o forte foi destruído e todos os batavos foram assassinados. Em 1649, os holandeses voltariam ao Ceará, sob o comando do capitão Matias Beck, que manda erguer o forte de Schoonemborch, perto do riacho Pajeú. Em 1654, os portugueses retomariam a colonização do Ceará. Com isso, o forte holandês teve seu nome mudado para Fortaleza de Nossa Senhora de Assunção. Seria em torno deste forte, onde hoje se encontra a 10ª Região Militar, que surgiria espontaneamente a

Requerimento Nº: 1067 / 2016

capital cearense.

Fortaleza apresentou neste início pouca projeção econômica e política, era um pequeno povoado “perdido” no litoral brasileiro. A base econômica local estava na pecuária, atividade que levou os colonizadores a conquistarem os sertões cearenses no final do século XVII e começo do seguinte. Fortaleza seria elevada à condição de vila, como vimos, em 1726. Mesmo assim, a vila de Fortaleza, longe dos sertões da pecuária, continuaria sendo, por mais de um século, um mero aglomerado sem sustentação econômica ou expressividade política. Persistia o descaso português para com o Siará Grande.

No final do século XVIII, a economia cearense passou a girar em torno da produção e comércio de algodão, exportada para atender às fábricas da revolução industrial inglesa. Com isso, Portugal passou a dar maior atenção ao Ceará, tanto que o separa de Pernambuco em 1799, encerrando uma vinculação que vinha desde 1656. Com isso, houve toda uma mobilização dos vereadores e “pessoas graúdas” de Fortaleza para que a vila fosse confirmada oficialmente como capital da capitania independente (embora na prática já fosse há décadas), em detrimento das “rivais” Aquiraz, Aracati e Icó. Historiadores afirmam que com a separação de Pernambuco em 1799 e o desenvolvimento do comércio exportador algodoeiro criaram-se condições econômicas e administrativas para iniciar-se o longo processo que tornaria Fortaleza na segunda metade do século XIX o principal núcleo urbano do Ceará, rompendo a hegemonia até então de Aracati.

Enfatize-se que foi um crescimento fortalezense lento. Os relatos que temos sobre o povoado, fossem de autoridades ou de viajantes estrangeiros, apontava ainda nas décadas iniciais do século XIX uma vila pequena, sem despertar tanto a atenção. O apoio cearense à Independência do Brasil levou o imperador D. Pedro I, em 1823, a decretar Ato Régio, elevando Fortaleza à categoria de cidade. A elevação do status da capital não pode deixar de ser visto como um reconhecimento ao crescimento da Cidade e à importância política que apresentava.

Motivo este, que venho através deste requerimento aos eminentes pares, parabenizar todo o povo do município de Fortaleza, este que faço através de todos os dirigentes deste município querido.

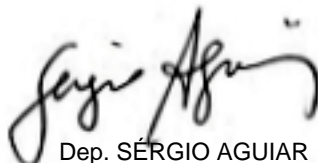
Endereço:

Destinatário: Exmo. Sr. Roberto Cláudio R. Bezerra – Prefeito de Fortaleza/CE.

Endereço: Rua São José, nº 01, Centro, Cep: 60.060-170,
Fortaleza/CE.

Destinatário: Exmo. Sr. Salmite Filho – Presidente da Câmara Municipal de Fortaleza/CE.

Endereço: Rua Dr. Thompson Bulcão, nº 830 - Patriolino Ribeiro, Cep: 60810-460, Fortaleza/CE.
Sala das Sessões, 18 de Abril de 2016



Dep. SÉRGIO AGUIAR



**Assembleia Legislativa
do Estado do Ceará**

Requerimento Nº: 1067 / 2016

Informações complementares

Entrada Legislativo: 18.04.2016

Data Leitura do Expediente: 19.04.2016

Data Deliberação: 12.05.2016

Situação: Aprovado

Data do encaminhamento da Comunicação Legislativa: 03.06.2016

Encaminhamento da Comunicação Legislativa: Os Ofícios nºs 01522/2016/AL e 01523/2016/AL referentes ao Requerimento nº1067/2016, foram encaminhados ao Protocolo para expedição no dia 02/06/2016.